

**CO-033 - (1JDP-10198) - COMPORTAMENTOS AUTOLESIVOS NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Joana Mendes<sup>1</sup>; Miguel Martins<sup>1</sup>; Isabel Azevedo<sup>1</sup>; Pedro Patrício<sup>2</sup>; Carlos Rodrigues<sup>1</sup>; Sofia Ferreira<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira; 2 - Faculdade de Ciências da Universidade da Beira Interior

**Introdução e Objectivos**

Os comportamentos autolesivos (CAL) são sempre um sinal de alerta para um desenvolvimento patológico na adolescência. Embora possam variar na tipologia, motivação ou severidade, qualquer que seja o CAL não deve ser negligenciado.

Objetivos: Caracterizar os padrões de CAL, a sua prevalência e possíveis fatores de risco associados, numa amostra de adolescentes.

**Metodologia**

Estudo transversal que envolveu a aplicação de um questionário baseado no "Lifestyle and coping questionnaire" e na Escala de Bem Estar da OMS. A amostra é constituída por adolescentes dos 12 aos 17 anos que recorreram a um hospital de nível II, durante o período do estudo e que aceitaram integrá-lo. Procedeu-se à análise descritiva e inferencial ( $p < 0,05$ ) através do SPSS v.25.

**Resultados**

Foram incluídos 160 questionários, com uma idade média de 15 anos. Houve 25,6% de adolescentes com CAL, sendo a maioria do género feminino (75,6%). O método mais usado foram os cortes e arranhar-se, beliscar-se ou bater de propósito contra coisas. 58,5% dos adolescentes com CAL fê-lo mais do que uma vez. A maioria (80,5%) é motivada pelo desejo de se livrar de um estado mental (pensamentos ou sentimentos) terrível. Foram encontradas taxas mais elevadas de mal-estar no grupo com CAL ( $p=0,016$ ). De igual forma, existe uma maior proporção, estatisticamente significativa, de indivíduos com dificuldade em fazer/manter amizades, vítimas de bullying, com discussões graves com os pais/amigos ou casos de suicídio conhecidos no grupo dos CAL.

**Conclusões**

Os CAL são um grave problema de saúde pública, que se encontra, muitas vezes, escondido. A elevada prevalência e forte associação ao suicídio, tornam os CAL um alvo para intervenção e prevenção de potenciais consequências nefastas nesta faixa etária.

**Palavras-chave :** Comportamentos auto lesivos, adolescência, fatores de risco